



Centro Universitário da Grande Dourados



II CONGRESSO DE FARMÁCIA E ANÁLISES CLÍNICAS

ANÁLISE MOLECULAR DE *Candida* spp ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO NA CORRENTE SANGÜÍNEA EM HOSPITAL PÚBLICO DO MATO GROSSO DO SUL

XAVIER, P.C.N.^{1*}; CHANG, M.R.²; MATOS, M. F. C.²; NUNES, M. O.³; SILVEIRA, A. A.⁴; ALENCAR, D.S.O.²

¹ Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, Campo Grande-MS, Brasil.

² Departamento de Farmácia, UFMS, Campo Grande-MS, Brasil.

³ Laboratório de Micologia do Hospital Universitário- UFMS, Campo Grande-MS, Brasil.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem, UFMS, Campo Grande-MS, Brasil.

Introdução: A incidência de infecções na corrente sanguínea causada por *Candida* spp tem aumentado nos últimos anos (MEDRANO, *et al.*, 2006). Estudos realizados em diferentes países têm mostrado diferença na epidemiologia das infecções invasivas por essas leveduras (CHENG, *et al.*, 2005). Recentemente, diferentes métodos com aplicação de biologia molecular têm sido utilizados em estudos epidemiológicos (MIRHEND, *et al.*, 2006).

Objetivo: Este estudo teve por objetivo utilizar a técnica de RAPD-PCR para comparar a similaridade genética de leveduras isoladas de hemoculturas em um período de nove anos.

Material e Método: Foram incluídas 96 cepas de *Candida* spp provenientes de pacientes internados em Hospital Universitário de Campo Grande-MS. **Resultado:** A espécie mais frequentemente encontrada foi *Candida. albicans* (45,8 %), seguida por *C. parapsilosis* (34,4 %), *C. tropicalis* (14,6 %) e *C. glabrata* (5,2 %). **Discussão:** A amplificação do DNA genômico das leveduras isoladas gerou uma grande variedade de perfis genéticos entre as diferentes espécies de *Candida* e entre as cepas de uma mesma espécie, comprovando o alto poder discriminatório da técnica (SELVARANGAN, *et al.*, 2003). No período de estudo, não foi detectado nenhum grande surto, demonstrando que essas infecções foram bem controladas pela equipe médica que assistia os casos de candidemia. Acredita-se que as cepas geneticamente idênticas que apareceram durante diferentes períodos de tempo e em diferentes setores do hospital sejam de origem endêmica (RESENDE, *et al.*, 2004). **Conclusão:** As diferenças observadas em alguns padrões de uma mesma espécie podem ser devido ao rearranjo cromossomal que pode ter ocorrido com o passar do tempo.

Apoio Financeiro e Agradecimentos: FUNDECT/MS, EMBRAPA Gado de Corte e Pro Reitoria de Pesquisa da UFMS.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DOS EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS DA FAMÍLIA AMARANTHACEAE

SILVA, M. A.¹; MUSSURY, R. M.²; MELO, A. M. M. F.¹; BOGARIM, R. A.¹;
BERNDT, M. A.¹

¹Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados – Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul – Brasil.

Introdução: As plantas medicinais da família Amaranthaceae encontram-se inseridas na biodiversidade brasileira e segundo Salvador *et al.* (2003) muitas espécies são promissoras na pesquisa de atividades biológicas. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva avaliar a atividade antibacteriana *in vitro* de extratos, hidroalcoólico e aquoso, das folhas de *Alternanthera brasiliana*, *Pfaffia glomerata*, *Gomphrena elegans* e *G. vaga*. **Materiais e Métodos:** Preparou-se os extratos das folhas das espécies em estudo a 20% (m/v) em álcool etílico a 80% e o extrato aquoso a 5% (m/v) pelo método de infusão (Schneider, 2007), sendo filtrado e esterilizado em filtro Millipore (membranas 0,2 e 0,8 µm) . Para o teste de atividade biológica foi aplicado a técnica de disco por difusão em ágar (ágar Mueller Hinton) proposto por Bauer *et al.* (1966), e em paralelo, controle positivo (discos de antibiótico) e controle negativo (álcool 80%), em cada disco aplicou-se 20 µL de extrato. O álcool etílico 80% foi o controle negativo. Como meio utilizou-se o ágar *Meuller Hinton* sendo inoculado cepas padrões, são elas: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*. e *Streptococcus pyogenes*. **Resultados e Discussão:** O extrato que mostrou o maior potencial de inibição foi o extrato de *P. glomerata* apresentando um halo 11 mm frente a *S. aureus*. **Conclusão:** Os resultados permitem apostar em estudos mais específicos e conseqüentemente uma melhor compreensão de como esses compostos agem e sua toxicidade visando assim uma possível aplicação farmacêutica.

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DAS FOLHAS DO NIM (*Azadirachta indica*) FRENTE A *Candida albicans*

BOGARIM, R.^{1*}; SILVA, M. A¹.; SILVA, M¹

¹Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados – Mato Grosso do Sul, Brasil,

Introdução: A planta de nome científico *Azadirachta indica* é popularmente conhecida por Nim ou Neem, é uma árvore da família Meliaceae a qual também pertence o cedro e o cedro-rosa (árvore nativa do Brasil chamada popularmente de Santa Bárbara). Pode atingir até 30 m de altura e viver até 200 anos. O extrato das folhas e o óleo extraído das sementes já eram usados pelos habitantes da Índia há vários anos (MARTINEZ, 2002). **Objetivo:** O presente estudo objetivou-se verificar *in vitro* a atividade antifúngica dos extratos de *Azadirachta indica* (Nim) frente à levedura *Cândida albicans*. **Materiais e Métodos:** Preparou-se os extratos do Nim a 20% (m/v) em álcool etílico a 80%. Para o extratos aquosos preparou-se em uma concentração a 5% (m/v) pelo método de infusão e decocção (SIMÕES *et al.*, 2003), sendo filtrado e esterilizado em filtro Milipore (membranas 0,2 e 0,8 µm). Para o teste de atividade biológica foi aplicado a técnica de disco por difusão em ágar (ágar Saboraud) conforme proposto por Bauer *et al.* (1966), e em paralelo, controle positivo (discos de antibiótico padrão) e controle negativo (álcool 80%). Em diferentes discos aplicou-se 20 µL cada de extrato (um disco para cada tipo de extrato). O álcool etílico 80% foi o controle negativo. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que somente o extrato hidroalcoólico apresentou atividade contra o fungo em questão, com um halo real de 13 mm. **Conclusão:** O extrato hidroalcoólico do nim mostra que o vegetal possui potencial antifúngico, porém novos testes devem ser realizados a fim de elucidar a atividade do extrato.

**AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EM GRUPO DE IDOSOS NO
MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL**

RICHTER, B.¹ *; KADRI, M.C.T²

1 Acadêmica do Curso de Farmácia e Bioquímica de Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Campo Grande - Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: brunafarm07@yahoo.com.br

2 Professora Adjunta do Departamento de Morfofisiologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: monicakadri@terra.com.br

Introdução: A parcela de idosos na população brasileira vem crescendo nas últimas décadas devido às ações de saúde pública, vacinação, saneamento básico e aos avanços médico-tecnológicos, acarretando no aumento da expectativa de vida da população com 60 anos ou mais. O processo de envelhecimento é marcado pelo aumento das doenças crônico-degenerativas elevando com isso o consumo de medicamentos, expondo a população geriátrica à prática da polifarmácia, aos problemas relacionados à farmacoterapia e a automedicação. **Objetivo:** Avaliação do uso de medicamentos em grupos de idosos participantes de programas assistenciais no sistema público de saúde - Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Estrela Dalva e privado através do Espaço Vida, ambos no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Material e Métodos:** Foram entrevistados 66 idosos voluntários em ambos os centros, no período de agosto a outubro de 2007. **Resultados e Discussão:** Dos entrevistados, 31% no Espaço Vida e 45% no CRAS Estrela Dalva apresentaram hipertensão como principal patologia. O uso de anti-hipertensivo foi aproximadamente de 36% no Espaço Vida e 48% no Estrela Dalva. Os analgésicos, antigripais e antipiréticos foram às classes mais utilizadas na automedicação para tratamento de resfriados, gripes, dor de cabeça e a utilização de medicamentos sem prescrição na maioria dos idosos foi realizada por conta própria. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, a variedade de farmacoterápicos utilizados pela população geriátrica com ou sem prescrição. Tais fatores podem acarretar a polifarmácia, elevando com isso os riscos de efeitos colaterais, interações medicamentosas e comprometimento do estado de saúde do idoso, visto que nos mesmos ocorrem agravos na saúde decorrentes dos processos patológicos e pelas mudanças fisiológicas próprias da idade.

Palavras - chave: Idosos, medicamentos, promoção da saúde.

CINE PET-FARMÁCIA UFMS

¹PEREIRA, K. R. A*.; ¹ARIMA, M. R.; ¹CASARIL, A. E.; ¹MONREAL, M.T.F.D.

¹Departamento de Farmácia Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil kellypillon@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de farmácia estabeleceu a necessidade de inserção de atividades pedagógicas diferenciadas para que o egresso do curso possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Desta forma, os cursos devem oferecer atividades que possam fortalecer a formação acadêmica agregando conhecimentos técnicos e humanísticos aos acadêmicos, seguindo valores éticos e de cidadania e assim formando cidadãos mais solidários. Assim, o curso de Farmácia, por meio do Grupo PET, propôs a realização do Projeto de Extensão Cine PET Farmácia para atender a parte dessas prerrogativas. **Objetivos:** Proporcionar a reflexão dos participantes sobre temas humanísticos, éticos e científicos; promover a integração entre os acadêmicos e docentes; agregar conhecimentos específicos relacionados à área farmacêutica e também desenvolver habilidades de comunicação. **Metodologia:** O projeto consiste na apresentação de um filme, previamente selecionado, com enfoque em temas científicos, humanísticos, culturais e bioéticos. São realizadas sessões mensais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Após a projeção do filme, os participantes são estimulados às reflexões pelo grupo organizador, de forma ativa, sobre os principais assuntos abordados no filme. **Resultados e Discussão:** No início do projeto os participantes não se sentiam estimulados a participar das reflexões, demonstrando falta de habilidades de comunicação, o que foi mudado ao longo do desenvolvimento do projeto. Atualmente é possível o desenvolvimento de longos debates e a participação dos alunos tem demonstrado que a metodologia tem impacto no desenvolvimento da comunicação, da responsabilidade social e de cidadania. **Conclusão:** A cada sessão percebemos uma crescente participação dos integrantes, que estão mais seguros para manifestarem sua opinião, refletir e discutir sobre valores éticos e morais observados nos filmes. Nota-se ainda o fortalecimento dos aspectos solidários, senso crítico e de responsabilidade social.

COMPARAÇÃO DE PREÇOS ENTRE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E SEUS RESPECTIVOS MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA

VIEIRA,G.¹; MATOS, V. T. G.²; VASCONCELOS, E.F.^{3*}.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia e Bioquímica, UNIDERP;

² Seção de Farmácia, Núcleo Hospital Universitário, UFMS;

³ Departamento de Farmácia e Bioquímica, UFMS, Campo Grande - MS, Brasil. e-mail: ericafv@hotmail.com

Introdução: No Brasil, apenas 23% da população brasileira têm acesso aos medicamentos que necessitam.¹ A fim de melhorar essa realidade, principalmente diminuindo o custo dos medicamentos, criou-se a Política Nacional de Medicamentos juntamente com a Lei dos Genéricos.^{2,3} Genérico é um medicamento com a mesma substância, forma farmacêutica e dosagem do medicamento de referência, que passou por testes de biodisponibilidade e bioequivalência antes de ser comercializado.⁴ **Objetivos:** Verificar e comparar a diferença de preço entre os dez medicamentos genéricos mais vendidos em uma rede de farmácias de Campo Grande-MS e seus respectivos medicamentos de referência. **Material e Métodos:** Foram relacionados os dez medicamentos genéricos de maior demanda no primeiro semestre de 2007, incluindo informações sobre concentração, apresentação e fabricante, utilizando o controle de estoque da rede. A comparação de preços foi realizada em uma das filiais. **Resultados e Discussão:** A média da diferença de preços foi de 96,42%, valor considerado alto em comparação a outros estudos que mostram em média 40% de diferença^{5,6}, mas que afirma que o medicamento genérico tem menor custo do que o medicamento de referência. **Conclusão:** A política dos genéricos tem reduzido o custo dos medicamentos e facilitado o acesso à população, porém mudanças em relação à atitude dos médicos em prescrever os medicamentos genéricos e a aceitação da sociedade a esses insumos ainda são necessárias.

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS NO AMBIENTE DOMÉSTICO

SVERSUT, R*¹; BONIN, C¹; KASSAB, N.M¹

1 - Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, Brasil. rusversut@gmail.com Avenida J. Darc 954

Introdução- Atenção Farmacêutica segundo Hepler e Strand (1999) é a prestação responsável da farmacoterapia com o propósito de alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Assim sendo, os medicamentos são administrados para alcançar os seguintes objetivos: cura de doenças, redução ou eliminação dos sintomas, detenção ou diminuição da progressão, bem como a prevenção das mesmas. Entretanto, é sabido que essa prática é pouco exercida pelo profissional farmacêutico o que tem levado a população a obtenção, às vezes, desnecessária ou exarcebada de medicamentos e, a consequência da não utilização total do produto adquirido é o armazenamento nas chamadas “farmácias domésticas”. **Objetivo-** Realizar uma revisão bibliográfica em trabalhos científicos, caracterizando a importância do profissional farmacêutico na orientação quanto ao correto armazenamento e conservação dos medicamentos no ambiente doméstico e os prejuízos causados aos usuários quando as condições adequadas não são respeitadas. **Material e Métodos-** Levantamento bibliográfico através de bases de dados *on line* como Periódicos Capes, Scielo e Pubmed de trabalhos desenvolvidos no período de 2003-2007 em várias regiões do país que abordavam a problemática da conservação e o armazenamento de medicamentos em domicílio. **Resultados e Discussão-** Todos os trabalhos analisados relataram situações semelhantes, isto é, quantidades exageradas de medicamentos nas residências e forma inadequada de estocagem, como por exemplo: medicamentos sem identificação, fora do prazo de validade, embalagens semi-abertas e dispostas em áreas não recomendadas como cozinha e armários de banheiro, ficando expostos à alta temperatura, umidade, luminosidade e condições de pouca higiene. Fatores como alta temperatura, umidade e luz solar provocam alterações físico-químicas, fazendo com que os mesmos percam a atividade farmacológica ou até mesmo degradem em metabólitos tóxicos, causando danos ao organismo humano como intoxicações. **Conclusão-** O papel do farmacêutico não é apenas dispensar medicamentos, mas também orientar o usuário quanto ao armazenamento correto destes, a fim de garantir a conservação das propriedades farmacológicas e reduzir riscos de ineficácia ou toxicidade, seja por validade expirada ou por degradação associada à forma de armazenamento e acondicionamento. **Agradecimentos-** PET Farmácia UFMS

INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE INFECÇÃO HOSPITALAR CAUSADO POR *BURKHOLDERIA CEPACIA* EM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

RODRIGUES, A. C.^{1*}; CHAVES, C. C. V.²; FERREIRA, K.M.³; CHANG, M. R.⁴

1. Pós- Graduada do Curso de Ciências da Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste da UFMS, Campo Grande - MS , Brasil.
 2. Infectologista da Santa Casa de Campo Grande - MS , Brasil
 3. Acadêmica de Farmácia da UFMS, Campo Grande - MS , Brasil.
 4. Docente do Departamento de Farmácia – Curso de Farmácia da UFMS, Campo Grande - MS , Brasil.
- e-mail : anaclaurod@yahoo.com.br

Introdução: O complexo *Burkholderia cepacia* é formado por bacilos Gram negativos com resistência intrínseca a diversos antibióticos e alta transmissibilidade. Importante causador de infecções em pacientes imunodebilitados é um desafio para portadores de fibrose cística (SPEERT *et al*, 2002; REIK *et al*, 2005). **Descrição dos casos:** Esse relato de casos relata a experiência de surto ocorrido em hospital terciário de Mato Grosso do Sul no ano de 2006, quando 20 pacientes (UTI neonatal, CTI adulto, oncologia, pediatria, unidade coronariana, berçário e clínica médica), apresentaram culturas positivas para *B. cepacia*. Dezesete amostras provenientes de hemocultura e 3 amostras de outros sítios foram identificadas pelo sistema semi-automático AUTO-SCAN (Dade Behring®) e confirmadas com identificação manual segundo orientação da ANVISA (BRASIL, 2004). Os antibiogramas foram realizados segundo recomendações do Clinical Laboratory of Standart Internacional (CLSI, 2006). A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar efetuou busca ativa tentando encontrar o reservatório, enviando também vários tipos de soluções e medicamentos para cultura onde não houve crescimento bacteriano em nenhuma amostra enviada. Algumas cepas bacterianas foram enviadas ao LEMC-UNIFESP para análise de PFGE (eletroforese em campo pulsado). **Discussão :** Embora não tenha sido detectada a fonte de infecção, acredita-se que essa bactéria pode ter sido transmitida pelo medicamento bromoprida (DIGESAN®), pois no dia 08/06/2006 a ANVISA divulgou nota de contaminação desse medicamento com *B. cepacia* detectado em cultura em dois hospitais brasileiros de outras regiões do país. A diversidade genética encontrada nesta investigação pode ser proveniente de mutação bacteriana. Em vigência de surto devem ser investigados todos os insumos utilizados pelos pacientes e tomadas às medidas de precaução adequadas.

Agradecimentos: LEMC-UNIFESP

PERFIL CLÍNICO-LABORATORIAL DE 128 CASOS DE CRIPTOCOCOSE DIAGNOSTICADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO MATO GROSSO DO SUL

*QUINTANA, L. F.¹; CHANG, M. R.¹; SILVEIRA, A. A.²; BRANDÃO, J. S.²; NUNES,
M. de O.³; LOPES, F. A.³; FRANCISCATO, C.⁴; ROCHA, S. K. T.¹;

- 1- Departamento de Farmácia /UFMS, Campo Grande - MS, Brasil - luizquin@hotmail.com
- 2- Departamento de Enfermagem/UFMS, Campo Grande - MS, Brasil
- 3- Seção de Análises Clínicas do Hospital Universitário/UFMS, Campo Grande - MS, Brasil
- 4- Médica Infectologista, Hospital Dia Esterina Corsini/UFMS, Campo Grande - MS, Brasil

Introdução -A criptococose é uma micose de caráter oportunista de disseminação sistêmica, causada pelo *Cryptococcus neoformans* ou *C. gattii*. Acomete paciente com imunodeficiência, transplantados, portadores de neoplasias ou em uso de terapia com corticóides (MOREIRA *et al*, 2006). **Objetivo** - Este estudo descreve o perfil clínico-laboratorial de 128 casos de criptococose diagnosticados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul entre janeiro de 1995 e junho de 2008. **Materiais e Métodos** - O diagnóstico laboratorial foi feito pelo exame micológico direto com tinta nanquim, cultura em ágar Sabouraud dextrose e ágar niger (LACAZ, *et al*, 2002). Dados demográficos, clínicos e laboratoriais foram tabulados no software Excel e analisados no programa Epiinfo. **Resultados** - Cento e nove (85,2%) pacientes tinham o exame anti-HIV positivo e 19 (14,8%), negativo. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino (74,2%) e a idade variou de 10 a 82 anos (média de 36 anos). A maioria (71,9%) era natural e procedente de Mato Grosso do Sul. Os sintomas mais frequentes foram: cefaléia (80,6%), febre (70,9%) e vômitos (69,9%). Em 71 casos foi possível identificar a espécie do agente, sendo 63 (88,7%) *C. neoformans sorotipo A* e 8 (11,3%) *C. gattii, sorotipo B*. O antifúngico mais utilizado foi anfotericina B (113/121) seguido de fluconazol (57/118). A taxa de letalidade foi de 45,3%, sendo 87,9% entre os pacientes infectados pelo HIV e 12,1% entre os não infectados pelo HIV. **Discussão** - Apesar da criptococose observada em nossa região apresentar comportamento semelhante ao descrito na literatura (PAPPALARDO & MELHEM, 2003) chama a atenção a alta taxa de mortalidade entre os pacientes HIV positivos. **Conclusão** - A infecção pelo HIV é um importante fator de risco para criptococose.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMS

PERFIL DO USO DE MEDICAMENTOS EM GESTANTES INTERNADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMS

ANJOS, N. L.¹; VASCONCELOS, E.F.²; MATOS, V.T.G.^{3*}

1 Acadêmica do Curso de Farmácia Bioquímica, UNIDERP

2 Departamento de Farmácia Bioquímica, UFMS

3 Seção de Farmácia, Núcleo Hospital Universitário, UFMS, Campo Grande-MS, Brasil.

e-mail: vanematos@ibest.com.br

Introdução: O acidente com a talidomida despertou grande preocupação em relação à segurança dos medicamentos utilizados durante a gestação.¹ Desde então, foram iniciados estudos sobre a segurança dos medicamentos utilizados nesse período, bem como o debate sobre o uso indiscriminado e incorreto dos medicamentos, os efeitos adversos e as interações em relação aos tratamentos.² Apesar dos claros avanços, há ainda importantes lacunas sobre as consequências do uso de medicamentos em fetos e gestantes. **Objetivos:** Identificar, através de prescrições, o perfil do uso de medicamentos em gestantes internadas na maternidade do Núcleo Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. **Matérias e Métodos:** Foram utilizadas as prescrições médicas de todas as gestantes internadas na maternidade do Núcleo do Hospital Universitário, entre janeiro e junho de 2007, onde verificou-se os medicamentos e as classes terapêuticas mais prescritas e a classificação dos fármacos, segundo critérios de risco para a gestação da *Food and Drug Administration* (FDA). **Resultados e Discussão:** Foram verificadas 398 prescrições e o sulfato ferroso foi o medicamento mais prescrito (40,2%). Resultado semelhante foi descrito em outros estudos.^{3,4,5} Entretanto, quando analisado a classe terapêutica as drogas utilizadas para distúrbios gastrointestinais estiveram presentes em 74,8% das prescrições. Quanto à classificação de risco, 17,04% dos medicamentos empregados pertencem à categoria A, 32,73% à categoria B, 47,41% à categoria C, 2,82% à categoria D e nenhum medicamento da categoria X. **Conclusão:** A análise criteriosa dos medicamentos prescritos para gestantes é fundamental, porém a relação risco-benefício deve ser considerada uma vez que o fato de não tratar determinadas patologias pode ser tanto ou mais perigoso para o feto que o medicamento em questão. Assim, outros estudos são necessários para identificar a razão para o maior consumo dos medicamentos que possuem evidências positivas de risco ao feto.

TROMBOFILIAS HEREDITÁRIAS E ADQUIRIDAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE ABORTAMENTOS RECORRENTES, PERDAS FETAIS, MAU PROGNÓSTICO FETAL E OUTRAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS EM GESTANTES DE CAMPO GRANDE - MS

**OLIVEIRA, V.M.1*;
FIGUEIRÓ-FILHO, E.A.2**

1. Farmacêutica-Bioquímica Pós-Graduada do programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste da FAMED - **e-mail:** vanamarcon@yahoo.com.br
2. Prof Drº. do Departamento de Gineco-Obstetricia da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidades Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Introdução: Trombofilias são desordens hemostáticas com tendência ao aumento de processos tromboembólicos. A maioria dos casos permanecem assintomáticos, porém quando os portadores apresentam estado de hipercoagulabilidade, a exemplo da gravidez, poderão receber estímulos que culminam com a formação de trombos. **Objetivo:** Verificar a associação entre abortamentos recorrentes e perdas fetais com a presença de trombofilias hereditárias (deficiência de antitrombina, proteína C e proteína S, mutação no fator V e hiperhomocisteinemia) e trombofilias adquiridas (anticorpos anticardiolipina, anticoagulante lúpico e β 2 glicoproteína I). **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal de 138 gestantes com histórico de abortamentos recorrentes, perdas fetais e/ou mau prognóstico fetal em gestações anteriores (Grupo AB) além de pré-eclâmpsia grave em gestação anterior e diagnóstico prévio a gestação de lúpus eritematoso sistêmico (LES), no período de novembro de 2006 a junho de 2008. Rastreou-se a presença de anticorpos anticardiolipina IgM e IgG, anticoagulante lúpico, anti- β 2-glicoproteína I, avaliação dos níveis séricos de proteína C, proteína S, antitrombina, homocisteína e pesquisa de mutação do gene do fator V. Os dados foram analisados por meio do teste t de Student o teste exato de Fisher, considerando significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Das 138 pacientes 50% pertenciam ao Grupo AB e 50% pertenciam ao Grupo CO. Na pesquisa de trombofilias hereditárias em gestantes do Grupo AB foi observado resultado positivo em 27,5% da amostra, enquanto nas pacientes do Grupo CO foi identificada resultado positivo em 13,8% da amostra. A pesquisa de trombofilias adquiridas em gestantes do Grupo AB apontou resultado positivo 15,4%, enquanto nas gestantes do Grupo CO foi detectada em 12,3%. Houve associação significativa entre mau prognóstico fetal, abortos e perdas fetais recorrentes com a presença de trombofilias hereditárias maternas, entretanto não se verificou associação estatística significativa deste grupo com a presença de trombofilias adquiridas. **Discussão:** A identificação de pacientes portadoras de trombofilias é importante para a prevenção de acidentes tromboembólicos. O presente estudo sugere que mulheres portadoras de trombofilias hereditárias apresentam associação positiva com maior prevalência de abortamentos recorrentes, perdas fetais e/ou mau prognóstico fetal. **Conclusão:** Sugere-se investigação de rotina para trombofilias em pacientes com histórico de abortamentos recorrentes, perdas fetais e/ou mau prognóstico fetal em gestações anteriores.